



**A V E M A R I A**

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Sorocaba** — D. Elvira B. Vanucchi, muito agradecida, vem encommendar a celebração de trez missas. — D. Narcisa Perini: Testemunhando minha gratidão, peço rezarem uma missa, a Nossa Senhora do Rosario, no dia 3 do proximo outubro; mais 1\$000 afim de publicar.

**Cambucy** — Sr. José Luiz Borba manda celebrar missa por alma de Gabriel dos Santos; mais 1\$000 para publicar. — D. Aracy Bello Guerrante, nossa activa zeladora, encommenda missa em louvor de S. José, e applicada pela alma do saudoso pae, Raphael Guerrante.

**Cruzeiro** — D. Carlota Guimarães: Applicada pela alma de Eustachio Coitinho Silva, quero celebrar uma missa.

**São João do Muquy** — Sr. Luiz Schiavo: Por meu intermedio mandam dizer missas: D. Regina Dalbon Fraboni uma a Santo Antonio. — D. Rosa Ferreira Schiavo, duas: uma em louvor de Santa Therezinha, outra ás almas afflictas. — Sr. Antonio Sarti, uma em honra do Coração de Jesus. — D. Irene Lopes Barboza, residente em Mimoso, Estado do Espirito Santo, uma em louvor do Coração de Maria, em agradecimento. — D. Magdalena M. Schiavo, duas pelas almas afflictas. — O sr. Agostinho Meneucci, uma a S. Lazaro, mais 5\$000 pela publicação.

**São Paulo** — Uma devota do Coração Immaculado de Maria Santissima entrega 5\$000 afim de ser publicada uma graça especial alcançada por intermedio desse meigo Coração. — Uma mãe, vem reconhecida prostrar-se aos pés de Sto. Antonio, em accões de graças, porque ouvida na pessoa do seu filho José. — D. Candida Pinto foi favorecida pela pratica fervorosa da novena das "Trez Ave Marias". — O sr. Gomes Filho agradece a graça alcançada em 22 do passado Agosto. — D. M. D. A. confessa-se sinceramente grata, porque attendida do compassivo Coração da Virgem Maria, com a suspirada saúde da filha, Geralda, e entrega 20\$000 para ser feita esta publicação por trez vezes em seguida.

**Santa Rita do Passa Quatro** — D. Angela Cavalli quer sejam ditas duas missas por almas dos muito lembrados paes, José Biazolli e Maria Biazolli; mais 2\$000 para a publicação.

**Agudos** — D. Eliza D. C. Cor-

radi, cumprindo promessa, envia 50\$000 para o Templo Internacional ao Coração de Maria em Roma.

**Piracicaba** — D. Anna Carolina de Mello Castanho vem externar sua gratidão por ver sarar sua cunhada sem ulteriores consequências.

**Santa Rita do Sapucahy** — D. Anna de Oliveira Bilange agradece ao Beato Antonio Maria Claret diversas graças; e ao I. Coração de Maria, o se ver favorecida na pessoa do caro sobrinho, João de Oliveira Souza, quem pede ser dita uma missa applicada á prompta beatificação do menino Guido, mais 1\$000 para publicar.

**Pedreira** — D. Carolina Arruda: D. Amelia Arruda quer sejam rezadas trez missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, outra a S. João Bosco, em agradecimento de duas tamanhas graças; a terceira, no altar do Sagrado Coração de Jesus, applicada em suffragio da alma do saudoso Francisco Antonio de Arruda; vão 2\$000 para esta publicação.

**Dourado** — D. Justina Agnelli: Venho encommendar quatro missas, por almas de: Violante Agnelli, José Jalle, Violante Jalle, Deolindo Agnelli. — Sr. Manoel Ivañez: Quero celebrar uma missa em suffragio das bemditas almas do purgatorio, em agradecimento; vão 1\$000 para a publicação.

**Mar de Hespanha** — D. Mercedes Fernandes Silva vem agradecer varias mercês recebidas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, especialmente o terem sido felizes, diversas suas amiguinhas nas respectivas formaturas.

**Salto** — D. Dolores Antunes agradece ao purissimo Coração de Maria, a cura duma sua amiguinha, quando já desenganada.

**Santos Dumont** — D. Zahyra Borges Ferreira agradece, sentidamente á Virgem Immaculada mercê alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", e cumprindo promessa feita, manda celebrar uma missa no altar da nossa Mãe do Céu, enviando mais 2\$000 para a publicação. — D. Edith Borges de Souza faz rezar missa, no altar de Nossa Senhora, em suffragio da alma de Hilda Bahiense.

**Muzambinho** — D. Hortensia Coimbra: Quero celebrar duas missas, em louvores aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, respectivamente, e applicadas ás almas do purgatorio, cumprindo promessa por mim formulada; e ainda outra em suffragio das almas de Lindolpho Coimbra e Aristides Coimbra.

**Casa Branca** — D. Italia Moffa pede a celebração de duas missas: uma em accão de graças, a Santo Antonio, e outra applicada em suffragio das bemditas almas do purgatorio mais abandonadas.

**Arcado** — P. Antonio Henriques do Valle: Quero mandar rezar duas missas: uma a Nossa Senhora do Parto e outra a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro; mais 2\$000 para a publicação.

**Guariba** — Sr. Manoel Mattos: Cumprindo promessa por mim formulada, mando rezarem uma missa á bem das bemditas almas do purgatorio; mais 2\$000 para esta publicação.

**Providencia** — D. Irajara Valle: Pedindo ser dita uma missa em louvor de Nossa Senhora da Divina Providencia, venho externar meu agradecimento.

**Alfenas** — Uma devota, attendida por mediação das Cinco Chagas de Christo e por Frei Fabiano de Christo, penhorada, agradece e envia 2\$000 para esta publicação.

**Inhaúma de Sete Lagoas** — Senhorita Dalila Padrão: Querendo formar parte no rol dos assignantes da "Ave Maria", e cumprindo uma promessa por mim formulada, envio os 10\$000, custo da assignatura.

**São João de El-Rei** — D. Angelina B. Guimarães: Envio 2\$000 para publicação duma graça alcançada por intermedio do Immaculado Coração de Maria.

**Cravinhos** — E. F. Carvalho, agradece uma graça alcançada por intercessão de S. João Bosco e de Santa Therezinha, e dá 2\$000 para a publicação.

**Paracatú** — Sr. Antonio Simplicio da Silva, agradecendo mercê particular do "Santinho" Guido, faz rezar missa para acelerar-lhe a beatificação, e mais 1\$000 para publicar.

**Jardinopolis** — Sr. Joaquim Luiz Lellis: Tomado da mais profunda gratidão, quero celebrar missa em louvores ao I. Coração de Maria, e seu excelso devoto, Beato Antonio Maria Claret; mais 10\$000 para formação de Missionarios.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A Igreja, as fórmãs de governo e as fórmãs sociaes

**U**EM já alguma vez experimentou em breve decurso de alguns annos as grandes seccas que amaninham os terrenos, quem já viu as chuvas prolixas e muito continuadas que apodrecem e inutilizam as raizes das culturas agricolas, e quem sentiu por muitos dias os frios intensissimos com as geadas matutinas que franzem os tenros gommos e crispam a opulenta folhagem, certamente desejará, após a experiencia desses phenomenos uma prudente medida, um equilibrio conveniente para não perder o fruto merecido de seus arduos trabalhos.

Assim nas evoluções e mudanças da sociedade, nos grandes transtornos nacionaes em que por vezes mui repetidas se derrubam governos e se modificam radicalmente as leis economicas que não permittem viver com segurança e se arruinam ou se saqueiam as grandes e as pequenas fortunas, todos os cidadãos honestos hão de anhelar a estabilidade completa da ordem publica e a garantia segura de seus meios de vida, evitando revoluções innecessarias e trocas perigosissimas de legislação.

Mas a historia nos mostra bem claramente que essa ansia legitima de tranquillidade e bem estar só pode obter-se quando se attende a alguma norma e alguma lei que encaminhe e sujeite as consciencias dos cidadãos, principalmente as daquelles que, estando tarados por um caracter irrequieto,

conspiram incessantemente e não descansam até obter para seu proveito essas mudanças de governos e de regime social.

Essa norma luminosa, essa lei autorizada e sancionada, só se pode achar na direcção espiritual da Igreja, e a ella, a sua voz, a seus ensinamentos hão de attender os catholicos, o que não é uma exigencia anormal, mas uma absoluta necessidade reconhecida em muitos casos pelos seus proprios inimigos, segundo pondera em sua *Encyclica Quadregesimo Anno*, o Summo Pontifice Pio XI, ao lembrar os frutos copiosos hauridos para o bem da sociedade, da *Encyclica Rerum novarum* de seu antecessor o Papa Leão XIII.

A Igreja, assistida pelo Espirito Santo e seguindo e applicando as leis moraes estabelecidas nos ensinamentos apostolicos, não approva as revoluções violentas para a mudança dos governos, seja quanto ás pessoas ou quanto ao modo e forma de seus organismos. Mas uma vez estabelecida e assentada a mudança, manda o respeito e acatamento aos poderes novamente constituidos, não pretendendo a sua deposição pelas armas, embora lhe sejam adversos.

São-lhe, pois, indifferentes as formas tão variadas de governo que consideradas no seu fundamento se reduzem a receber a autoridade por herança, por eleição ou por simples occupação occasionada em circumstancias muito especiaes, e de todas essas maneiras de alcançar o poder vemos o exemplo

segundo o qual foram permittidas por Deus, conforme se deduz na historia do Antigo Testamento.

O que nem a Igreja nem os ensinamentos da Escripura Sagrada nunca approvaram foi a mudança radical, hoje tão pretendida e apregoada, das formas sociaes ou das relações dos homens entre si, chamadas communismo ou socialismo segundo que mais ou menos radicalmente atacam a liberdade individual e a propriedade particular dos cidadãos.

Por isto, no famoso *Syllabus* de Pio IX, S. S. apesar de toda a sua tolerancia possivel até admirar aos filhos mais adictos da Igreja, condemnou solememente o socialismo e o communismo, chamando-os com o nome pouco amavel de *pestes*, nome que S. S. Leão XIII, já no inicio de seu pontificado na encyclica *Quod Apostolici muneris*, applicou conjuntamente a essas seitas e aos nihilistas da Russia, denunciando ao mesmo tempo que os seus sectarios, "*espalhados sobre toda a superficie da terra e estreitamente ligados entre si por um pacto de iniquidade...* se esforçam por levar a cabo o designio que tem formado, de ha muito, de destruir os alicerces da sociedade civil".

Repetidamente e *data occasione* os Summos Pontifices condemnaram essas seitas que querem attrahir com falaces promessas os elementos da mais fraca moral na sociedade para eliminar com seu auxilio todos os poderes existentes e principalmente a Igreja de Christo. E se bem reconhece S. S. Pio XI

na encyclica *Quadragesimo anno* que os socialistas não adherentes ao communismo radical, mitigaram as suas pretensões anarchicas e criminosas, todavia "em geral não renegam a luta de classes nem a abolição da propriedade, apenas a mitigam".

"Este erro (do socialismo mitigado) continúa após S. S., funda-se numa concepção da sociedade humana diametralmente opposta á verdadeira doutrina catholica. Socialismo religioso, socialismo catholico são termos contradictorios: ninguem pode ser ao mesmo tempo bom catholico e verdadeiro socialista".

Por isso lamenta S. S. com muita dôr vendo "não poucos dos nossos filhos desertar dos arraiaes da Igreja e passar ás fileiras do socialismo" e não só aquelles que abertamente professam as doutrinas socialistas, mas tambem outros que entram em associações em que theorica ou praticamente se professa o socialismo.

Importa, pois, grandemente evitar a confusão das ideias tão favoravel aos adversarios da Religião, distinguindo perfeitamente as formas de governo e os modos licitos de adquirir o poder publico com suas organizações puramente politicas, e as formas sociaes autorizadas pela Igreja, condemnando as que são contrarias aos preceitos divinos que prescrevem o respeito á propriedade individual e á liberdade do trabalho.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## A caridade das rosas

(Para  
MONSENHOR HUGO BRESSANE DE ARAUJO)

"Basta de esmola", ordenára  
El-Rei, chammejando o olhar...  
Mal, porém, Elle jalára,  
Sae a Rainha a esmolar.

Encontrando-a, El-Rei a encara  
E sem poder disfarçar  
O odio que a alma lhe vara:  
"Que estaes, Senhora, a occultar?"

E a Rainha, as mãos nervosas,  
Mostra o vestido ao marido:  
"São rosas, Senhor, são rosas..."

E deu-se o milagre, então:  
— Em vez de pães, do vestido  
Rolaram rosas no chão.

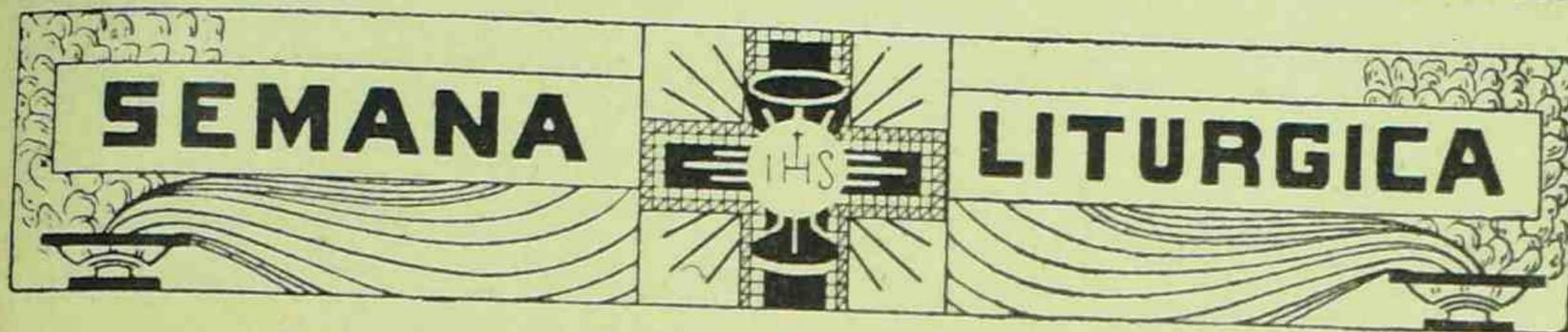
CLEMENTE RITZ

## Os novos Missionários brasileiros

Após muitos annos de aturados estudos e de apurada formação religiosa e ecclesiastica receberam a coroa da ordenação sacerdotal no passado mez de Maio, na Espanha, os primeiros Missionarios brasileiros, sob a égide do Coração de Maria e a zelosa e carinhosa direcção dos Missionarios, fundados pelo Bto. Antonio Maria Claret. E tendo descansado por breve tempo das longas labutas academicas, e repletos seus corações de ardor apostolico e de amor á terra sempre amada que lhes foi berço saudoso, para ella voltaram suas vistas ansiosas, embarcando em Barcelona no p. mez de Setembro e chegando ao porto de Santos no dia 4 do mez corrente e a este Santuario do Coração de Maria no dia seguinte, sendo recebidos com as maiores effusões de alegria pelos Missionarios aqui residentes e que de muito tempo suspiravam pela sua chegada.

São os recém chegados: Revmos. Padres José Conceição Meirelles, Guerino Constantini Lasafá e Valduino Nelson; Diacono sr. Sebastião Pacheco e Minorista José Maria Schröder.

Nossos mais sinceros parabens e ardentes votos pela felicidade e fecundidade de seu apostolado nas terras brasileiras!



DOMINGA XXI DEPOIS DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Matth., c. XXII)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos esta parabola: O reino dos céos se compara a um certo Rei, que quiz fazer contas com seus servos: e começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um, que lhe devia dez mil talentos: e não tendo elle com que pagar, mandou-o seu senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, e tudo quanto tinha, e que a divida se pagasse. Então aquelle servo, prostrando-se em terra, lhe rogou, dizendo: Tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. E compadecendo-se o senhor d'aquelle servo, soltou-o, e quitou-lhe a divida. Sahindo porem d'alli aquelle servo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e lançando mão delle, afogava-o, dizendo: Paga-me o que me debes. Então seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. Mas elle não quiz, senão foi, e lançou-o na prisão, até que pagasse a divida. Vendo pois seus companheiros o que se passava, entristeceram-se muito, e vindo contaram a seu senhor tudo o que passára. Então seu senhor o chamou, e lhe disse: Servo malvado, toda aquella divida te quitei, porque me rogaste: não te convinha a ti tambem ter misericordia de teu companheiro, como eu tive de ti? E indignado seu senhor, entregou-o ao algoz, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará tambem meu Pae celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas offensas.*

\*

O fim de Jesus ao se fazer homem como nós, no seio da mais pura das virgens, não foi outro senão mostrar ao homem um perfeito modelo que imitar, dar-lhe um mestre infallivel que o guie pelos meandros da duvida, proporcionar-lhe uma regra infallivel que o afaste da maldade. Sua vida foi tudo isto ao mesmo tempo. Sua doutrina esclarecia e affirmava cada vez mais os laços de dependencia que ligam o homem a seu ultimo fim. Tem o homem vida de relação, não somente com Deus, do qual depende no querer e no obrar, no pensamento e na vontade, no tempo e na eternidade; mas tambem com o homem seu semelhante.

A doutrinação de Christo se não dirige exclusivamente a affirmar as relações com Deus, mas a aperfeiçoar o homem em todas as manifestações da sua vida, a sobrenaturalizar a sua vida toda. A perfeição não se cinge a um unico

ponto, mas abrange a gama infinita das côres, o ambito sem limites da perfeição de Deus. Sede santos e perfeitos como vosso Pae celeste é santo. Ora o Pae celeste é santo não somente em si, mas em relação a todos os seres que brotariam como no caudal da sua vontade infinitamente perfeita.

Deve o homem tender incessantemente á perfeição. As acções do homem são as flores do seu jardim. Todas devem ser bellas e perfumosas. A alma esclarecida com a luz de Deus conhece o manto de gloria que Deus estendeu sobre todas as criaturas do universo, e principalmente sobre o rei desse universo, o homem; louvará pois a perfeição desse manto, reconhecendo as perfeições, exaltando-lhe a perfeição, admirando-lhe a grandeza, amando-lhe a caridade n'elle encerrada.

O creador daquella grandeza compraz-se nessa conducta e manifesta de mil modos sua suprema approvação. O coração do artista recebe os louvores que á admiração alheia arranca a contemplação de sua obra prima, porque essa admiração já é um pouco de amor que nasce naquella alma. Não supportará as criticas injustas e acerbas, os despresos intoleraveis, as acções de facto que tendam a deturpar a sua obra onde empregou tão grande dose de esforços, tantas insomnias e tantos trabalhos.

O supremo artista das almas não consentirá vêr desprezada sua obra prima, onde encerrou a fagulha de sua intelligencia infinita, a labareda do seu amor immenso, o ai de sua admiração, o gemido de sua caridade, o sangue de sua redempção, o cuidado de sua providencia. O desprezo dessa obra gigantesca e de perfeições inenarraveis será horrendo sacrilegio digno de perenne castigo.

Diante destas considerações ninguem maculará de injusto o proceder justiceiro daquelle supremo Senhor ao condemnar o servo mau e perverso, que não encontra na sua alma resequida pelo egoismo a bella flor da caridade. As palavras do Mestre rojam luz mediriana nesse baratro de miserias moraes. Um grande despilfarrador de bens alheios, desbaratador do que lhe não custou a ganhar, deve quantia fabulosa a um Senhor bom, caridoso e duma generosidade a toda prova. Muitas vezes batera ás portas daquella generosidade e sempre as encontrara patentes. Nas grandes e nas pequenas necessidades, nas ficticias e nas verdadeiras nunca se arrependera aquelle prodigo de procurar o rico. Mas as estroinices loucas e as immorales tafulices daquelle homem chegam ao conhecimento do Senhor bom e caridoso. Manda-o chamar e pede-lhe o dinheiro adiantado e que ha tanto tempo lhe deve. A conta é rigorosa e justiceira: os documentos são apresentados com escrupulosidade e o devedor concorda com tudo. A voz da verdade levanta-se para confirmar tudo. Conhece que aquella somma fabulosa de dez mil talentos elle a deve, mas como a poderá solver? Conhece perfeitamente a indole bondosa daquelle grande Senhor: mil vezes a experimentou. Lança-se por terra banhado em lagrimas:

pede-lhe adiamento da sentença. Confia pagar tudo com uns negocios em que recentemente se metteu. O arrependimento é sincero: transparente-se naquella attitude humilde, naquellas palavras carregadas de sinceridade e confiança sem limites. A confiança é uma homenagem á grandeza da alma do Senhor. Este não se quer deixar vencer pela generosidade do seu servo: quer tambem ser generoso mais uma vez: e assim, não somente defere benignamente a divida: "Deixou-o ir livre e perdoou-lhe o divida".

Sahe este homem contente e satisfeito, mas como lhe custou pouco alcançar o perdão, o seu coração torna-se duro para seus semelhantes. Encontra pouco após com um devedor que ha pouco tempo lhe tomara emprestada certa importancia, e sem reparar no bem que acabava de receber, salta como um felino ao pescoço do pobre homem e tenta afogal-o se lhe não pagar instantaneamente o que lhe deve. Em vão implora clemencia o infeliz. No seu coração embotado pela corrupção, mirrado pela avareza, não entra a compaixão. Quer mettel-o na cadeia por cem miseraveis denarios.

Este facto entristece os espectadores, e aquelle Senhor bondoso, amo dos dois servos, chama novamente o primeiro de entranhas de bronze e lhe diz: Servo mau e perverso, não te perdoei uma grande divida? Não é justo que tambem te mostrasses generoso com o teu amigo? E condemnou o Senhor aquelle homem á perda da liberdade e aos tormentos.

A generosidade no homem é flor rarissima. O egoismo envenena as nossas mais bellas faculdades e a nossa natureza inteira. O respeito ao homem encontra quasi tantos obstaculos como o respeito a Deus. A caridade com o proximo é da mesma natureza que a caridade para com Deus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## O heroismo dos Jesuitas

O artigo que damos abaixo, data venia, é do sr. Viriato Corrêa, não só autorizado em ceusas da historia nacional, mas insuspeito por não ser catholico. Por ahí verão os leitores, mais uma vez, quem eram esses jesuitas que certos "heroes" tanto maldizem. E julgavam da immensa tarefa que realizavam aquelles padres, abrindo collegios e escolas profissionaes, nos primeiros dias do Brasil, com um esforço de que estão virgens os inimigos do clero. — Restaria apenas perguntar o que ha nos arraloes da impiedade para substituir esses admiraveis servidores do bem...

Uma das mais bellas passagens da historia dos jesuitas no Brasil é, com certeza, a vida do Collegio de S. Vicente.

Não ha duvida: os primeiros missionarios da Companhia de Jesus que pisaram na nossa terra, nos primeiros dias coloniaes eram homens fóra da bitola commum dos homens.

Tem-se a impressão de que a natureza os formou de aço. E de aço era preciso que elles fossem formados para resistir ás durezas do ambiente.

Quando a primeira leva dos padres de Loyola aqui chegou, o panorama do Brasil era desolador. As capitancias hereditarias tinham falhado. O paiz, que havia sahido selvagem dos indios, vivia na desordem criminoso dos bandidos civilizados.

Na orla littoreana dominavam os calcetas e os piratas, que tinham vindo com os donatarios. Cada europeu era um fóco de devassidão e de crime. Cada aldeia era uma usina de desordem e de miseria.

O jesuita que imaginava vir fazer a catechese do indio, ao chegar aqui verificava que era necessario tambem fazer a catechese do civilizado. O indio era apenas selvagem, o civilizado era dissoluto e perverso.

E é espantoso o surto de coragem que accionou a alma das primeiras batinas jesuitas.

Os missionarios collocavam impavidamente nos hombros fardos que as condições da terra não permittiam que os seus hombros supportssem.

Uma das primeiras obras realizadas na terra brasileira pelos religiosos que o Padre Nobrega dirigia, era a instrucção das creanças. Fundavam-se os collegios.

Fundar collegios parece á primeira vista uma tarefa sem importancia. Basta uma casa e professores. Casa — qualquer palhoça da época servia para isso. Professores — eram os proprios padres.

Infelizmente a tarefa dos collegios não se resumia a essa simplicidade. Um collegio era para os missionarios o mais pesado dos fardos.

Sahiam os jesuitas pelas aldeias catechizando. Tudo quanto era criança que podiam trazer para os collegios traziam sem levar em consideração os recursos de que dispunham.

Deus lhes havia de dar os meios para sustentar os meninos. A's vezes a vida nos collegios se tornava difficil. Não havia com que alimentar a garotada.

Sahiam então os jesuitas de porta em porta, esmolando. Mas as esmolos nunca davam para sustentar o numero sempre crescente de alumnos.

No Collegio de S. Vicente, fundado por Leonardo Nunes, muitas vezes a fome tentou desanimar os padres. Mas elles se defenderam como heroes. De que maneira? Fundando officinas. O Padre Diogo Jacome, sem nunca ser torneiro, levantou um torno de pé e fazia corôas e rosarios de pau e os vendia para, com o dinheiro, comprar alimentos para os meninos.

Outros padres aprenderam a fazer alpercatas, outros tornaram-se carpinteiros do dia para a noite. O Padre Matheus Nogueira, que antes de entrar para a companhia fóra ferreiro, fazia anzóes, cunhas, facas e todo o genero de ferramentas.

E com o dinheirinho que os jesuitas arranjavam, vendendo os productos de suas officinas, ia o collegio vivendo e as creanças recebendo luzes.

Verdadeiros heroes. Não ha duvida. Eram homens fóra da bitola commum dos homens.

(Do "Jornal do Brasil")

## Donativos para a Canonização do Bto. Pe. Antonio Maria Claret

S. PAULO

Sr. Guido Malfatti . . . . .	5\$000
D. Heloisa de Castro . . . . .	5\$000
Alberto e Decio . . . . .	5\$000
D. Anna Reis . . . . .	5\$000
Uma devota . . . . .	5\$000
Donativo de varios meninos . . . . .	20\$000

(Continúa)



## Os conselhos do Beato Claret

**N**OS "Conselhos ás jovens", do Bemaventurado, os mais austéros ahí vão:

5.º conselho: — "Pratica a paciencia, precisarás muitissimo d'ella, pois terás muito que soffrer neste mundo por parte das pessoas, genios, acontecimentos, etc."

Aqui, senhoritas, não faço commentarios. Transcrevo os do Beato Claret. Vejam lá como escreve um santo:

"Não sejas como aquellas mulheres que quando tudo lhes acontece bem são doces e amáveis, mas si por acaso, são contrariadas, então de seus olhos parecem sahir faiscas que matam e todos os seus actos mais se assemelham aos de uma pessoa demente que aos de uma pessoa equilibrada".

6.º conselho: — "Procura mortificar os sentidos, principalmente o da vista, imitando a Santissima Virgem cuja modestia era tanta que convertia as mulheres mais levianas".

A modestia feminina hoje tem muito a de-sejar. Nem é bom discutir mais o assumpto!

7.º conselho: — "Evita os espectaculos, theatros, saraus, bailes, emfim as reuniões nocturnas".

8.º: — "Que te direi dos bailes e saraus? Ditos aquella mulher que não dança, pois os bailes estão em opposição ao espirito de Jesus Christo e da Igreja".

Aqui tambem não vão meus commentarios. Continua o Beato:

"S. Efren disse que os bailes são a perdição dos homens e das mulheres, tristeza dos anjos, e alegria dos demonios.

Sto. Agostinho affirma que os christãos que frequentam os bailes, não são christãos, mas sim gentios e que melhor seria que os homens trabalhassem nas festas, e as mulheres fiassem, do que bailassem.

Disse S. Gregorio Nazianzeno, que as festas em que se baila ficam empestadas.

Bailar nas festas religiosas é tratar a Jesus, á Virgem Santissima, ao Santo ou á Santa, que se pretende honrar, como a Jupiter, Venus, Bacccho, etc.; pois era desse modo que os pagãos honravam suas divindades.

Sabes, querida irmã, porque agora ha tanto entusiasmo pelos bailes, que em qualquer festa, por pequena que seja, ha sempre baile?

Tudo vem do demonio, que envia seus cumplices os herejes e os viciosos.

Sei de um grupo de herejes que entre os planos que adoptaram para acabar com o Catholicismo, e deixar o quanto possivel as cerimoniaes da Igreja, foi o de instituir theatros, bailes e reuniões, principalmente nocturnas, porque estariam mais a proposito para a desmoralizar".

Nos outros conselhos o Pe. Claret trata das amizades falsas, das modas, etc.

O ultimo, 12.º, reza assim:

"Reservei para o fim o mais util e necessario dos conselhos, que é sobre a vaidade e immodestia no modo de vestir, cujo exagero attingiu ao maximo, nestes ultimos tempos.

O apostolo S. Paulo, quer que as mulheres se vistam com decencia, sem luxo e sem vaidade.

Não ha duvida que uma donzella que pretende casar-se póde enfeitar-se, mas não exageradamente, pois ha certos limites, que não deve ultrapassar como o do preço e o da honestidade.

Se passar estes limites, então quantos prejuizos se seguirão! Ella será causa da ruina de sua familia; pois como disse S. Basilio, ainda que a fortuna entre em uma casa como um rio caudaloso, bastará para exgottal-a, o modo caprichoso de vestir de uma mulher.

Quem era mais rico que Salomão? No entanto, viu-se obrigado a cobrar impostos pesadissimos a seus vassallos para cobrir os enormes gastos que faziam com seus adornos, as mulheres do seu palacio.

Quantas vezes, não pagam aos seus fornecedores, ao sapateiro, á costureira... perdem o credito, empenham suas joias, para poder gastar em luxo; quantas vezes é vendida a melhor de todas as joias: a castidade!

No livro VIII capitulo 57 das Revelações de Santa Brigida, lê-se que a Virgem Santissima disse á Santa:

"Abstenham-se, as mulheres, dos vestidos de luxo, porque é o demonio que lhes sugere a deixar os costumes antigos e usos da patria para que ellas adoptem esses adornos indecentes na cabeça e demais partes do corpo, que só servem para provocar a luxuria e irritar a Deus".

O notavel Gelsominio, chama as mulheres assim vestidas, discipulas do demonio, bandeiras para recrutar almas para o inferno: e S. Cypriano, veneno da castidade e espada contra toda virtude.

Tertuliano disse: que são como um punhal para ferir as almas.

S. João Crisostomo chama-as provocadoras da luxuria, e S. Gregorio Nazianzeno annuncios de adulterios.

S. Bernardino chamava ás mulheres assim vestidas, devotas do demonio, por peccarem mortalmente, mas não somente ellas, como tambem os paes ou maridos que consentem no uso desses trajes profanos e escandalosos".

Ahi estão, senhoritas, os santos e sabios conselhos do Beato Claret.

A muitos parecerão talvez exagerados, rigo-ristas, severos demais.

Não, mil vezes não!

O mundo é que está por demais chafurda-do na lama do peccado e quer hoje fazer um pacto impossivel com o Evangelho.

Os santos como o Pe. Claret não usam paliativos para os males, visam a salvação das almas.

Como bons medicos em face de uma inflamação perigosa ou de gangrena... bisturi, operação...

Quando se trata da salvação da alma, o verdadeiro apostolo não póde, sem crime, comprometter a verdade!

P. Ascanio Brandão

A V E M A R I A

# Salve, Claret

H Y M N O

Letra do

Rmo. Pe. Fernando Rodrigues, C. M. F.

Musica do

Pe. José Antonio Cañivano, C. M. F.

*Largo e maestoso* *mf*

Voz

Orgão

Com transportes de jubilo in

1º Tempo

ten - so De Cla - ret circum - de - mos o altar En - tre preces e

nu - vens de incen - so tu - a memo - - ria bem - di - - ta e vo - car.

*mf* *rit.*

En - tre preces e nuvens de incen - so tu - a me - moria bem di - ta e vo - car.

*mf* *rit.*

# Estrophe

*Andante*

Voz *p* An - jo de paz, A - pos - to - lo su - bli - me, A

Orgão *p*

ter - ra cru - zã rãs sem - pre a so - nhar. *rit.* As al - mas que Je - *mf*

sus a - ma e re - di - me Com no - bre a - fan pug - nando por - sal - *mf*

var. *f* As al - mas que Je - sus a - ma e re - di - me Com *sfz*

no - bre a - fan pug - nan - do por sal - var. *ao 8*

509

# Salve, Claret

*Hymno em honra do Beato Antonio Maria Claret*

*Arcebispo e Fundador dos Missionarios Filhos do Coração de Maria*

Letra do

Rmo. Pe. Fernando Rodrigues, C. M. F.

Musica do

Pe. José Antonio Cañivano, C. M. F.

## CORO

Com transportes de jubilo intenso  
De Claret circumdemos o altar  
Entre preces e nuvens de incenso  
Sua memoria bemdita a evocar.

## ESTROPHES

### I

Anjo de paz, Apostolo sublime  
A terra cruzarás sempre a sonhar:  
As almas que Jesus ama e redime  
Com nobre afan pugnando por salvar.

### II

Atravessa os seculos ovante  
De teus filhos a fulgida legião:  
Excelso Patriarcha, d'oravante  
Céus e terra teus feitos cantarão.

### III

O zelo ardente que teu peito inflama  
Age, impele, realiza por Jesus;  
Escreve á farta e pródigo derrama  
O bom livro, das almas vida e luz.

### IV

Cuba teve Pontifice aplaudido  
E trabalhas alli com santo ardor.  
Vinga a virtude, o vicio é destruido:  
Pelo grei das o sangue, bom Pastor.

### V

Meiga a sorrir-te a Virgem Mãe querida  
Cujó sagrado e puro Coração  
Amaste sempre com paixão rendida  
Foi tua musa, luz, inspiração.

### VI

Tu de Jesus foste vivo Sacrario  
E no peito divino a repousar  
Deslizou teu viver, qual lampadario  
Que lento se consome ao pé do Altar.

### VII

Salve, Claret! da imprensa paladino,  
Antistite, glorioso Fundador  
Fazer na terra o bem foi teu destino;  
Recebe nossos canticos de amor.

# LAMPEJOS

## XXXII Congresso Eucharístico Internacional de Buenos Aires

### VENITE ADOREMUS!...



natureza sem sol, torna-se melancólica e tristonha. Perde o atractivo dos seus encantos e as notas de sua poesia.

Pelo contrario, no mundo illuminado pelos fulgores dum sol sem nuvens, tudo sorri, tudo canta, tudo rejubila de alegria. Desabrocham as flores com mais graça, cantam os passarinhos com mais bellos arpejos, murmuram mais alegres as aguas cristalinas da fonte, e a vida se difunde com mais abundancia pela natureza em ondulações de luz e de calor.

Ha um sol no mundo espiritual que irradia sua luz sobre as almas. Chama-se "*Eucharistia*".

E, da mesma forma que o sol sidereo é a fonte primordial donde dimana a vida e a formosura da natureza, a *Eucharistia* é o centro irradiador da verdadeira vida sobre a sociedade.

Centro da vida social! Parecerá exaggerada esta affirmação, porque dizer "*vida social*" é usar uma expressão que abrange não só a vida da familia, mas ainda a vida dos povos, constituídos em nações. A vida social requer a paz, a ordem e o bem estar material e economico dos povos.

Ora, será possível que essa hostia pequenina em que nossos olhos descobrem as apparencias de pão, mas que realmente nos apresenta o Corpo de Jesus, seja a clave mysteriosa para solucionar os problemas momentosos da vida das sociedades?

Sim, a salvação da sociedade está vinculada a essa pequenina hostia branca que todos adoramos com respeito porque nella vemos realmente presente Jesus.

Na quadra que atravessamos, caracterizada por uma incredulidade repugnante, por uma indifferença completa e por um esquecimento reprovavel do mundo sobrenatural, as nações todas da terra, desilludidas de todos os meios humanos e reconhecendo a inefficácia dos diversos systemas de governo, congregam-se em torno dessa pequenina hostia para buscar nella sua vida sobrenatural e sua eterna salvação.

O mundo inteiro tem voltados, nestes momentos, seus olhares para uma das cidades mais

bellas da America do Sul. Buenos Aires, com seus dois milhões de habitantes, é hoje o centro de attracção de todos os catholicos, porque ella vae ser o theatro dum dos acontecimentos mais grandiosos dos nossos tempos: o *Congresso Eucharístico Internacional*, que se celebrará do dia 10 ao dia 14 do mez em curso.

De nações longinhas vieram innumerous representantes partilhar das manifestações de fé com que a Republica Argentina honrará, em delirante apotheose de gloria, a Jesus Christo na Sagrada *Eucharistia*.

O nosso catholico Brasil affluíu ao Congresso com um contingente de extraordinario prestigio, na pessoa do seu Emmo. Cardeal D. Sebastião Leme, de 47 Bispos e Prelados e de incontaveis Sacerdotes pertencentes a todas as dioceses da nação.

Queridos leitores!

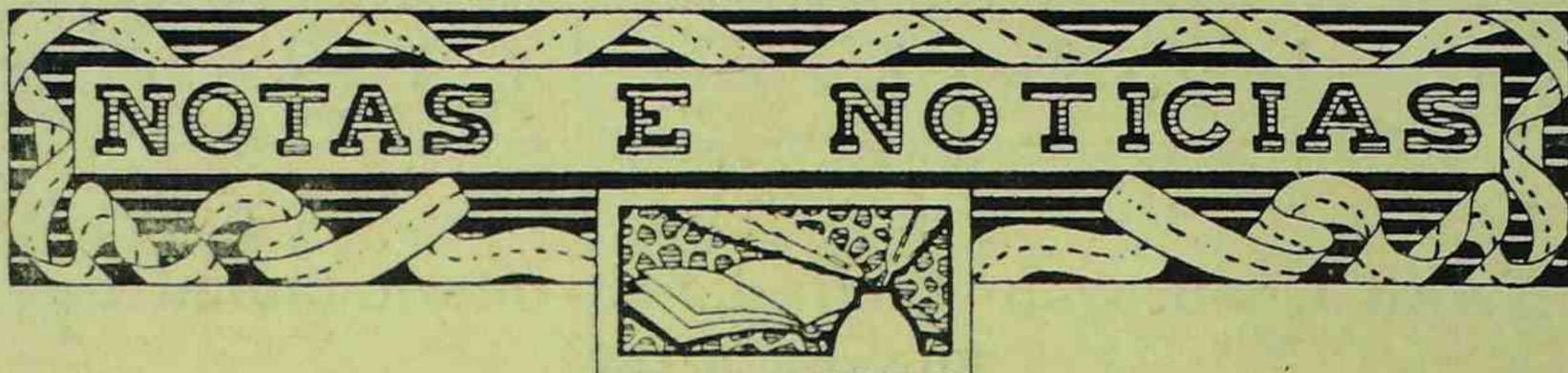
Vós e eu não tivemos a felicidade de participar dessa jornada de gloria eucharistica, mas o nosso espirito está intimamente unido ao de todos os catholicos, que, na cidade portenha, acclamam com fervor e entusiasmo a Hostia Sagrada que espalha sobre o mundo inteiro os esplendores da divindade do Rei immortal dos seculos.

Com a nossa imaginação acompanhem os actos principaes do Congresso.

Presenciemos aquella communhão de mais de 70.000 crianças, aquella passeio triumphal da Magestade do Altissimo pelas ruas engalanadas da magna urbe argentina, tomemos parte, espiritualmente, naquella numerosissima communhão da meia noite, em que distribuirão simultaneamente o pão eucharistico mais de 200 sacerdotes, e embora muito distantes com o corpo, prostrados reverentes ante o altar santo, adoremos o mesmo Jesus que os Congressistas acclamam e adoram e que occulta a gloria immensa de sua Magestade na pequenina hostia branca de nossos humildes tabernaculos.

*Venite, adoremus!...*

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



**BRASIL**

O commissario geral de turismo da municipalidade da capital federal, sr. Lourival Pontes, durante a sua permanencia na Europa, teve um entendimento com a commissão geral do Congresso Eucharistico que está em andamento em Buenos Aires, sobre uma permanencia mais prolongada no porto do Rio, dos transatlanticos que conduzissem as personalidades italianas á capital argentina. Em consequencia desse entendimento, aquelle commissario acaba de receber communicacão informando que o paquete "Oceania" permanecerá no porto de 20 a 23 do mez entrante e o "Conte Grande", que trouxe a embaixada da Santa Sé, chefiada pelo cardeal Paccelli, estacionará no porto do Rio durante 28 horas.

— Foram approvadas as plantas das installações do Syndicato Condor, accessorias do aeroporto de Porto Alegre para abrigo, reparação e abastecimento de seus aviões e outros serviços auxiliares bem como as installações allí já existentes.

— Foi publicado o deposito do instrumento de ratificacão, por parte do Conselho Federal Suíço, da convenção internacional de telecomunicacões, firmada em Madrid, a 9 de Dezembro de 1932; approvados tambem o regulamento telegraphico e telephonico e os regulamentos geral e eddicional de radio-communicacões, annexos á referida convenção; e de 25 do mesmo mez, foi publicado o deposito do instrumento de ratificacão da convenção sanitaria internacional assignada em Pariz, a 21 de Junho de 1926, effectuado pela Polonia em nome da cidade livre de Dantzig.

— O sr. Milton de Carvalho, fallando na Camara Federal, aventou a ideia da construcção de um mausoleu para guardar os restos mortaes do ultimo imperador do Brazil e de d. Maria Christina, o qual deverá ser levantado no Rio de Janeiro por subscrição publica, contribuindo os mais humildes municipios com a quantia de 100\$000 pelo menos.

— A bordo do "Highland Brigade" passou pelo Rio, com destino a Buenos Aires, onde vae participar do Congresso Eucharistico, d. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal patriarcha de Lisboa.

Quando o navio ainda se achava ao largo, foi s. eminencia saudado pelo secretario da embaixada de Portugal; e, depois de atracado, subiram a bordo, em primeiro logar o cardeal d. Sebastião Leme, seguido de d. Aluizio Mazella, nuncio apostolico, autoridades ecclesiasticas, representante do interventor no Districto, delegaçoes de varias associações catholicas e da Federaçao das Associações Portuguezas, do Gabinete Portuguez de Leitura, da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Lyceu Literario Portuguez e de outros centros da colonia portugueza além de outras personalidades.

No caes a massa popular que ahí se encontrava, acclamou o cardeal Cerejeira.

A aproximação do navio ingles, em que viaja sua eminencia foi annunciada, no caes, por uma salva de morteiros.

**VATICANO**

Falleceu o cardeal Giuseppe Mori, um dos mais edosos membros do Sacro Collegio.

O extinto contava 84 annos de idade e fôra elevado, em Dezembro de 1922, á purpura cardinalicia pelo actual pontifice, de quem recebeu o chapeo e o titulo de cardeal diacono de San Nicolas in Carcere.

O cardeal Giuseppe Mori nasceu a 24 de Janeiro de 1850, em Ascoli Piceno, na provincia do mesmo nome, na Italia central, hoje sede de um bispado destacado do territorio do velho bispado de Fermo, tendo sido ordenado em 1.º de Setembro de 1874. Nomeado secretario da Congregaçao do Concilio, a 8 de Dezembro de 1916, elevado ao cardinalato, continuou prestando seus serviços nas congregaçoes do Concilio, da Disciplina e dos Sacramentos e da Assignatura Apostolica, no Vaticano. Residia em Roma, onde falleceu.

— O governo italiano entregou o dia 2 ás autoridades da Santa Sé o caminho de ferro construido em territorio da Cidade do Vaticano.

As autoridade italianas transpuzeram a porta ferrea que separa o Vaticano do territorio italiano e foram recebidos pelos representantes do Summo Pontifice que era acompanhado pelo marquez Camillo Serafini, governador da Cidade do Vaticano.

A direcção dos serviços da via ferrea foi provisoriamente confiada ao engenheiro Pettaloja.

— O Santo Padre nomeou monsenhor José Maria Parreira Lara, actualmente bispo de Santos, para bispo de Caratinga, no Estado de Minas Geraes.

"Ave Maria" formula os mais sinceros votos de prosperidades sempre crescentes a bem de sua Excla. Revma., esperando continuar a merecer os confortos de suas paternaes bençoes.

**ALLEMANHA**

A Italia denunciou os contratos sobre o transporte de frutas italianas para a Escandinavia.

Até esta data esses transportes eram realizados por embarcações especiaes do porto de Hamburgo.

Diz-se tambem que a Italia resolveu fundar uma companhia de commercio e navegacão, afim de assegurar o transporte directo das frutas até os portos escandinavos.

— O ministro do Trabalho do "Reich" baixou uma circular em que declara: "O governo, tendo conhecimento de que algumas pessoas desempregadas, que recebem auxilio pecuniario do Estado, têm o costume de empregar o dinheiro em apostas nas corridas de cavallos, prejudicando assim os seus interesses e os de suas familias, faz saber:

Essas pessoas ficam desde agora prevenidas de que, se persistirem nessa pratica, os seus subsidios serão reduzidos ao estrictamente necessario, ou pagos em mercadorias, ou ainda entregues directamente a suas familias".

PORTUGAL

— Ouvido sobre o proximo funcionamento da linha aerea Lisboa-Tanger, destinada a ligar a linha da "Air France" para a America do Sul, o commandante Judice Vasconcellos, que dirige a companhia aero-portugueza, declarou: "Só esperamos, para pôr em serviço a linha, chegar a accôrdo completo com a administração dos Correios, Telegraphos e Telephones. Dos 34 artigos do projecto, 3 ainda estão em discussão. A administração dos Departamentos dos Correios, Telegraphos e Telephones demonstrou a maior boa vontade, mas durante o período de ferias a ligação com o ministro que decide em ultima instancia torna-se naturalmente mais lenta.

De outro lado, o Ministerio dos Correios, Telegraphos e Telephones de Portugal ainda não utilisou a taxa aerea de isenção e convem, levando em conta o futuro agir de uma parte e de outra com a maior prudencia. Desejariamos vivamente e conosco os poderes publicos estar em serviço a 22 do corrente por occasião da abertura do importante congresso internacional que deve realisar-se em Lisboa e no Estoril. Isso parece infelizmente pouco provavel. Para a primeira partida o avião utilizado pela companhia aero-portugueza é um trimotor "Fokker" actualmente em Tanger e prompto para voar".

ITALIA

O rei Victor Manuel inaugurou na cidade de Napoles, a Segunda Exposição internacional de Arte Colonial. A cerimonia realisou-se na "Sala dos Barões", immensa construcção gothica do palacio dos duques de Anjou, aberto pela primeira vez ao publico ha mais de 20 annos.

O rei estava acompanhado de diversas personalidades, entre as quaes se viam o príncipe Humberto, duque de Aosta, cardeal Ascalesi, e o ministro das Colonias general Emilio de Bono.

Durante o trajecto feito através da cidade pelo cortejo real, a população que enchia as ruas acclamou entusiastamente o soberano e o príncipe de Piemonte que, pela primeira vez se apresentava em publico depois do nascimento da princeza Maria Pia.

Por occasião do acto inaugural, o general De Bono discursou exaltando a finalidade do certamen e em seguida o rei visitou detidamente a exposição, a começar pelo pavilhão de S. Francisco, organizado pelo professor Jean Alazaro e considerado como o mais importante dos mostruarios, estrangeiros. Dois andares e uma das alas do costello são completamente occupados com quadros de artistas francezes.

O governo da Australia desenvolveu esforço para a sua representação, e a parte que lhe foi reservada é das mais apreciadas. Tambem a China está representada.

Nossos defuntos

D. MARIA POSSIDONIA RIBEIRO

Falleceu no dia 17 de Setembro proximo passado, em Porto Real, M. de Formiga, a Exma. Sra. D. Maria Possidonia Ribeiro, viuva do Snr. Dr. Miguel Pinto Ribeiro, antigo magistrado do Estado, e mãe do Rvmo. Padre Lazarista, Francisco Delille Pinto Ribeiro. Era a extincta natural de Leopoldina, neste Estado, falleceu com a idade de 65 annos, confortada com os Sacramentos da Igreja. A morte desta respeitavel e estimada senhora causou grande pezar neste municipio onde era geralmente estimada, pelas suas bellas qualidades. Deixa ainda a extincta os seguintes filhos: Doutorando Coriolano Pinto Ribeiro, residente em Curvello, Thermuthes Pinto Ribeiro, professora em Arcos, Nicaulis Pinto Ribeiro, Zenaide Pinto de Oliveira, Juracy Ribeiro de Campos; todos casados e residentes neste municipio. Deixa ainda 20 netos. R. I. P.

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

**São Paulo** — Sr. João Rocha, tendo recebido piedosamente todos os sacramentos.

**Dous Corregos** — Sr. Urias Souza Mendes, confortado com os auxilios da Religião. — Sr. Antonio Machi, recebidos os Santos Sacramentos. — Sr. Ave-lino Luiz, com os confortos da Religião. — D. Maria Izabel do Amaral Carvalho, premunida com as luzes da fé e pratica sincera das boas obras.

**Santos** — D. Benedicta Forjas. — Sr. Antonio Santos Coelho Germano. — Sr. José Maria Leal.

**Guarará** — A piedosa joven, Maria José Breyer, dedicada Filha de Maria, confortada com os ultimos Sacramentos.

**Ribeirão Vermelho** — Sr. Antonio Pereira da Silva. — Sr. Antonio Teixeira de Oliveira.

**Bom Successo** — D. Rosina Pinheiro Campos.

**Tiradentes** — Com a morte dos predestinados falleceu a Professora D. Ambrozina Pinto, assignante perpetua da "Ave Maria" e mãe extremosa

de nosso particular amigo, o Dr. Agnello A. Pinto, correspondente da revista em Barroso.

**Dôres de Campos** — Sr. Vivaldi Silva. — D. Maria Lucy da Silva.

**Rio de Janeiro** — D. Isabel Barros de Figueiredo.

**Dôres do Indayá** — D. Aurora Augusta da Rocha, santa mãe que deu para a Companhia de Jesus quatro sacerdotes.

**Itabirito** — D. Anna Jesuina da Silva, confortada com todos os Sacramentos. — Dr. José Baeta da Costa. — Sr. Balthazar Chrispim de Faria.

**Sabará** — D. Rita Cassiana Martins.

**Raposos** — D. Maria José Augusta dos Santos.

**Nova Lima** — D. Arlinda Alves do Couto.

**Ouro Preto** — D. Virginia de Abreu Ferreira e Silva.

**Bello Valle** — Sr. Joaquim de Souza Guimarães.

**Oliveira** — Sr. João Estanislau da Silva. — Sr. Julio Estanislau.

**Divinopolis** — D. Maria Ismeria Carregal.

**Arcos** — Sr. Antonio Juvenal de Castro.

**Formiga** — D. Maria José de Paula.

**Cajurú** — D. Maria do Carmo Guimarães.

**Pará-Minas** — D. Joanna Pereira Duarte Mendonça. — D. Adriana Duarte Marinho.

**Diamantina** — D. Luiza Neves. — D. Rita de Cassia Leite. — Sr. Argemiro Pamplona Duarte. — Sr. João da Paixão Duarte.

**Curvello** — D. Idalina Clara de Moura.

**Sta. Luzia do Rio das Velhas** — Sr. João da Cunha. — D. Maria Adellna Gonçalves. — D. Firmina Maria Diniz.

**Vespasiano** — D. Rita Joaquina da Silveira.

**Pirapóra (Minas)** — Cel. Raymundo Nascimento.

**Bello Horizonte** — D. Maria Ratton de Carvalho. — Sr. Antonio Menin. — D. Iracema Alves Cardoso. — D. Rita Coelho de Magalhães. — Sr. Joaquim Julio dos Santos. — Sr. José de Assis Pinto. — Dr. Ernesto Werna Magalhães.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (99)

# Layeta

Demais conhecia Caminho os da vida perfeita, e não se enganava esperando "a hora da prova"... chegaria... havia de chegar tanto mais terrível quanto era mais nobre e generosa a alma daquela mulher, que devia entrar no cadinho para sair brilhante e limpa como o ouro, sem liga de nenhuma classe... que havia de sentir a mão da dor ferindo seu coração, engrandecendo seus seios, esvaziando tudo para que logo entrasse Deus a encher-o, como a luz enche os espaços... sim, Layeta haveria de provar seguramente as grandes amarguras de aparente abandono do céu... havia de sentir-se só... só como si estivesse perdida num deserto! e aquilatar seu merito experimentando a generosidade de sua alma...

E para estas lutas queria prevenil-a e apercebel-a pouco a pouco Caminho; sustent-a quanto em si estivesse para que não desanimara; consolal-a em suas tristezas: recordar-lhe a misericordia divina, e deixar cair em suas feridas gottas de balsamo consolador... queria ajudar o P. Urquijo naquella delicada empresa de limpar a alma de Layeta despojando a escoria que lhe pegasse o mundo, para que fosse grande e formosa aos olhos de Deus.

Dedicou-se com amor a boa mãe á doce tarefa de ajudar á que chamava sua filha, e o cuidado de seus interesses espirituaes foi desde então seu pensamento constante... Firmino vencera já por então... estava seguro, emquanto é possível estar-se neste mundo, e não lhe inspirava temores... mas Layeta, neophyta ainda, proxima ao momento em que o leite dos consolos vai trocar-se no duro pão da tentação, precisava que a ajudasse a carregar a cruz... ella a confortaria e a acompanharia até deixal-a no Calvario crucificada com Christo...

## V

— Não te canses em pregar-me, mamãe, que nada tirarás com isso... nossa situação desesperada confirma cada vez mais as idéias que tanto te assustam e que bem sabes que são tão reaes... sim, parece mentira que o negues!... si o estás vendo todos os dias e o has de ter visto sempre, e te empenhas em negares que o dinheiro é a felicidade...

— Não, meu filho, por Deus, não é assim!

— Dize-me, que nos falta a nós para sermos felizes?

— Estar no céu...

— Vamos, si de tão longe o tomas!... Mas não se trata agora disso, senão das cousas deste mundo. Quando te vejo tão santa, tão resignada, tão boa mãe, esposa incomparavel, cheio de pesares, acabada de tantas doenças, crucificada nessa cama, onde por não ter nada, nem limpeza nem repouso tens, queres que me convença de que o dinheiro não é a felicidade?... Olha, si agora tivessemos esse ouro maldicto que outros esbanjam sem lembrar-se daquelles a quem faz falta, teria medico, remedios, roupa abundante e limpa, são e nutritivos alimentos, quanto te faz falta...

— Filho, si nada disso nego... mas apesar de ter tudo o que dizes, eu não seria feliz.

— Mas seria menos desgraçada, muitissimo menos...

— Pode ser que sim... ver-te-ia tranquillo, e eu estaria tambem: veria tua irmã contente e bem cuidada, e meu coração de mãe amantissima palpitaria socegado... mas que vamos fazer, si Deus não quer assim?

— Sei dizer-te, mamãe, que vendo estes exemplos agora que eu sou moço, tenho vontade de não ser honrado: que tiro eu limpo de minha honradez?... que proveitos tiro de resistir ás tentações e de não fazer o que outros fazem? já sabes que em meu pobre empreguinho posso ter "buscas" como se diz, e não me deixo corromper; com o que nos falta pouco para morrermos de fome... e a honradez não é moeda que acceite quem vende a troca do que lhe compram... Em vão irei dizer ao padeiro e ao açougueiro: Olhem lá, eu sou um rapaz muito honrado que por não "roubar", essa é a verdadeira palavra, não lhes posso pagar a carne e o pão... Lançar-me-ão dizendo que não entendem disso... venham os tostões, e deixe-se de historias... e isso sempre...

Aconselhar a paciencia é muito facil, continuou a dizer o moço com accento amargo, mas practical-a?... isso é farinha de outro sacco... ver-te doente, sem recursos para curar-te, chorando sem cessar ou escondendo a pena para não affligir-nos... ver minha irmã tão linda, tão fina, tão delicada como uma flor, guizando e estragando-se na cozinha... e comer mal ou não comer... minha mãe, a pobreza não desespera, mas a miseria sim!... aquella é doce, resignada, limpa, tranquilla... vive-se com o pouco que a gente tem, e adeante com a cruz... mas a miseria é outra cousa... assusta... é feia, insolente, cruel, desespera e abate por completo... quantas humilhações, Senhor!... não se podem contar...

(Continúa)



# “Almanach da Ave Maria”

O melhor amigo das Famílias

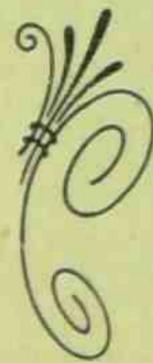
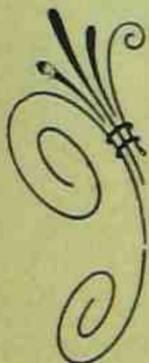
Animados pelo exito e acceitação do ALMANACH DA “AVE MARIA”, de 1934, resolvemos publical-o novamente para o anno de 1935, esperando igual e maior acceitação da parte dos leitores da “Ave Maria”.

Considerações religiosas sobre as festas e devoções de cada mez, calendario do agricultor mais desenvolvido para cada um dos mezes, segundo o clima do Brasil, anedotas divertidas, lendas com-moventes, narrações amenas, grande numero de receitas domesticas e de cozinha, artigos scientificos e apologeticos, eis o interessante conteúdo de nosso Almanach, muito augmentado e que sem duvida ha de merecer o benevolo acolhimento das familias catholicas.

PREÇO 3\$000 — Pelo correio 4\$000

Pedidos á

Administração da “AVE MARIA”  
Caixa 615 — S. Paulo



## HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e Italianos. — Desde ao pequeno portatíl aos grandes, propios para Igreja.

*Casa Manon*

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

São Paulo

DOR DE DENTE?

**Cêra Dr. Gustosa**

Passa em 5 minutos

Superior aos remed' s liquidos.

Distribuidora:

“CASA HERMANNY” — Rio.

**Livro de Corte “Santa Ignez”**

O MELHOR para aprender o córte  
5.ª edição 12\$000

Para o interior e outros Estados  
13\$000.

Pedidos com a importancia á  
Escola de Córte “Santa Ignez”,  
R. da Liberdade, 220, S. Paulo ou  
á Administração da AVE MARIA  
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

UM LIVRO IDISPENSÁVEL  
NO LAR

Sahiu do prelo a conhecida

**Folhinha de Santo Antonio**

para o anno de 1935

a melhor folhinha editada no  
Brasil. Muito interessante.

Peçam prospectos gratis á

LIVRARIA DA BOA IMPRENSA  
R. Republica do Perú, 35 - Rio

Acham-se á venda na  
Administração da “AVE MARIA”  
ao preço de 3\$000

Livros, vinho para a S. Missa,  
velas, artigos religiosos, tudo  
pelos menores preços.

## O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS  
CRESCAM SADIOS E  
FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

MANDE COMPRAR

**A POESIA DA EGREJA NO OCCIDENTE**

pelo Padre HELIODORO PIRES

ensaio sobre as grandes figuras  
da liturgia desde as catacumbas  
até Jacopone de Todí

“LIVRARIA LEALDADE”

RUA BOA VISTA, 36 — S. PAULO

3\$500 — Pelo correio 4\$000

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

## A \$200

Ramalhete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
1.º Catecismo da Doutrina Chris-  
tã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Cate-  
cismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario  
Officio da Immaculada Conceição

## A \$400

Officio Parvo do Coração de Maria  
Novena a N. Sra. de Pompela  
Officio do Sgdo. Coração de Jesus  
Bellissimas lembranças de 1.ª Com-  
munição — 12: 4\$ - 100: 30\$000

## A \$500

Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a Nos-  
sa Senhora de Pompela  
Diplomas para Directores e Direc-  
toras da Archiconfraria do I.  
Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Novena ao Menino Jesus de Praga  
Manualzinho da Visita Domici-  
liaria

A perfeita contrição  
Vida do Ven. Padre Claret

## A \$600

Reis de Amor pela Enthronização  
e Consagração

## A 1\$000

O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Vida Sta. Cecilia  
Espelho da Alma  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
O Espiritismo em si e em suas  
relações  
Lembranças para casamento a  
1\$300  
Lembranças de baptismo

## A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das  
crianças

## A 1\$500

Novo mez mariano  
Mez de Maio  
Vida da Irmã Maria M. Chambon  
Santinhos nacionaes (cento)  
Ter uma boa noiva sem o saber  
(romance)  
Alegorias, P. Rohden  
Vida de S. Luiz de Gonzaga

## A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias  
(cento)  
Summa Espiritual, livro proprio  
para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo  
P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000  
A Sagrada Communição é minha  
vida  
Illusões Perdidas  
Sob o olhar de Jesus

## A 2\$500

Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)  
Vida S. José  
Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (romance)  
Simi, a hebréa (romance)  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A rainha martyr (romance)  
No Vergel Concepcionista  
Nossa Senhora do Brasil

## A 3\$000

Devoto Josephino (devocionario)  
Manná do Christão, do Padre Cla-  
ret, a 3\$, 12\$ e 25\$000  
As mais bellas lendas do Chris-  
tianismo (Santa Cecilia)  
Manual do Apostolado  
Vida Sta. Ingez  
Vida Pe. Anchieta  
Vida de Santa Thereza de Jesus,  
(brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O balsamo das dôres (romance)  
Virtude Herolea (romance)  
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro  
O bom soffrimento  
Santinhos extrangelos, a 7\$, 9\$,  
20\$, 28\$ e 38\$000 o cento  
Mannás brancos, propios para  
1.ª Communição, a 3\$ e 6\$000  
Sto. Antonio na tradição brasileira  
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol.  
3\$000

Um martyr dos nossos dias. Pa-  
dre Pró

Lyra das crianças  
O Santo Evangelho  
O Visitador a Jesus Sacramentado

## A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico,  
em portuguez  
Jesus e as crianças

## A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de  
N. Senhor Jesus Christo, segun-  
do os quatro evangelhos, com  
notas explicativas, a 5\$000, de  
differente encadernação  
O Livro da Confiança  
Roselle — romance  
A Lei de Deus  
Semeando Ideias  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Solilloquios infantis  
Modelo de Mãe  
Vade-mecum synoptico da vida  
sacerdotal  
Do diabo a Deus  
Ataque aos Protestantes  
Manete in dilectione mea  
O Heroe de Molokai

## A 4\$500

Philothea

## A 5\$000

Manual da Aparecida  
O Dom de si  
Deus o quer  
Quinze sabbados  
Vida do Beato D. Bosco  
Memorias de Soror Izabel da  
Trindade  
Manual das Filhas de Maria, a 5\$  
e 10\$000  
A Mulher, por Severo Catalina  
A miragem sovietica  
Divina Eucharistia  
Mez de S. José, encadernado  
A Devadosi Promettida  
Vida do P. Gaspar Bertoni

## A 5\$500

Vida de Gemma Galgani  
Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500  
e 6\$500

## A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Me-  
nino Jesus  
Acção Catholica  
O sim de uma criança  
O problema da familia na socie-  
dade  
A Providencia de Maria  
Casos reaes a registrar

Prestans Parvulis, catecismo em  
forma de leitura amena  
Zelia, Irmã Maria do Smo. Sa-  
cramento  
Explendores de Fátima

## A 7\$000

Horas Marianas, a 15\$000.  
Pelas terras de São Francisco  
Vida de S. Francisco de Assis  
Eu Reinarei

## A 7\$500

A humilde Virgem Maria

## A 8\$000

Historia de Christo (por Papini)  
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$,  
30\$ e 50\$000  
Vida de S. Bento  
Imitação de Christo, e devociona-  
rio completo, a 8\$, 10\$, 12\$,  
20\$, 30\$ e 50\$000

## A 10\$000

Caminho Recto, do Eto. P. Claret  
O meu evangelho, por Mattos Soa-  
res  
Catecismo explicado do B. Padre  
Claret, encadernado  
O Adorador Nocturno Brasileiro,  
2.ª edição, corrigida e augmen-  
tada; enc. a pelle, 10\$000  
Promptuarium, para usao dos sa-  
cerdotes

## A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confes-  
sarii", regulado com as normas  
do novo Codigo Ecclesiastico  
Crucifixos, a 25\$, 30\$ e 40\$000;  
com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000

## A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Ber-  
nardes, 2 volumes (brochura)  
Os trabalhos de Jesus, por Frel  
Thomé de Jesus  
O sobrenatural nos Evangelhos,  
D. Lumini

## A 14\$000

Alma aos pés de Jesus  
Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000  
de corte dourado

## A 15\$000

Theologia Pastoral (de Naval)

## A 20\$000

Missaes de defuntos  
Officium Majoris Hebdomadae, com  
musica

## A 30\$000

Missal em francez, ricamente en-  
cadernado

## A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

## A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e  
Arte Applicada

## A 70\$000

Repertorio Organico Espanhol

## A 78\$000

Exercicios de Perfeição, 6 volu-  
mes ricamente encadernados

## A 130\$000

Repertorio de Canticos Sagrados,  
3 volumes

Missaes encadernação de luxo  
Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$  
Grande stock de terços, crucifixos,  
medalhas de aluminio e me-  
tal oxidado, etc.

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES